

The book cover features a light gray background with a subtle floral pattern. Two vertical red stripes are positioned on the left and right sides. A central white rectangular area is framed by a double black border. The title is centered within this white area.

Aprendendo com a Rainha de Sabá

Introdução

A história aqui apresentada ocorre durante o período dos Reis de Israel, quando a Rainha de Sabá, ouvindo falar acerca do virtuoso Rei Salomão, decide visitá-lo para verificar se tudo que ouvira de tão grandioso a respeito da sua sabedoria e reino era, de fato, verdade. Empreendeu uma longa viagem, levando consigo numerosa comitiva, com camelos carregados de preciosidades. Ao recebê-la, o monarca de Israel a deixa impressionada! No decorrer dos próximos capítulos, abordarei as características de ambos os reinados, bem como as preciosas lições deixadas por esse encontro real até os dias de hoje. Convido o leitor a aprender com a Rainha de Sabá!

Capítulo 1

O reinado de Salomão

1.1 Uma escolha divina

Terceiro rei em Israel, Salomão assume o trono após a morte de Davi, seu pai, que, instruído por Deus, o escolhe: ... teu filho Salomão, ele edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para filho e eu lhe serei por pai. E estabelecerei o seu trono para sempre, se perseverar em cumprir os meus

mandamentos e os meus juízos, como até o dia de
Tendo em vista o grande desafio de conduzir de modo
hoje. 1 Crônicas 28.6-7 Sobre Salomão recaí a
prudente o povo de Israel e depois de oferecer mil
responsabilidade de construir um Templo para o
holocaustos diante do Senhor que lhe aparece em
Altíssimo, desejo esse que seu pai carrega, sem ter,
sonho, fazendo-lhe um pedido. Salomão dá, uma
porem, a permissão de Deus. Seu reinado é
resposta que muito agrada ao coração do Soberano
fortalecido, pois o Senhor seu Deus era com ele.
Deus de Israel: Dá-me, pois, agora sabedoria e
conhecimento para que possa sair e entrar perante
esse povo, porque quem poderia julgar a este teu tão
grande povo? 2 Crônicas 1.10 Deus concede a ele
sabedoria e conhecimento extraordinários, como
também riquezas e honras, as quais nenhum rei antes
dele teve, e depois não haveria. Assim excedeu o rei
Salomão a todos os reis da terra, em riquezas e
sabedoria. 2 Crônicas 9.22

1.2 O reinado de Salomão prefigura o do Messias

Inspirado pelo Espírito Santo, o Salmista Davi escreve sobre a correlação entre os reinados de Salomão e de Jesus: Ó Deus, dá ao rei os teus juízos, e a tua justiça ao filho do rei. Ele julgará ao teu povo com justiça, e aos teus pobres com juízo. Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça. Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado, e quebrará o opressor. Temer-te-ão enquanto durarem o sol e a lua, de geração em geração. Ele descera como chuva sobre a erva ceifada, como os chuveiros que umedecem a terra. Nos seus dias florescerá o justo, e abundância de paz haverá enquanto durar a lua. Dominará de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os seus inimigos lambeirão o pó. Salmo 72

Em linhas gerais, todo o Antigo Testamento aponta para o Senhor Jesus e, com a figura e reinado de Salomão, não é diferente.

Seu coração sábio e prudente, suas mãos que não derramaram sangue, apontam para Jesus: Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência. Colossenses 2.3

Assim como Salomão edifica o Templo para Deus, em Jesus somos edificados para morada de Deus, no Espírito! No qual todo edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito. Efésios 2.21-22

1.3 A excelência do reinado de Salomão

Deus é excelente em suas obras!

O Salmista Davi disserta sobre a glória e excelência do Criador: Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.

Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz. A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até o fim do mundo. Neles pôs uma tenda para o Sol, O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho. Salmos 19.1-5

O Senhor é glorificado na excelência, ou seja, naquilo que é muito bem feito, de modo formoso, alinhado e sincronizado. E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom, e foi a tarde e a manhã, dia sexto.

Gênesis 1.31

Salomão, cheio do Espírito de Deus, tinha consigo esse mesmo princípio. Em tudo quanto fazia, era notória a excelência: Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara; E as iguarias da sua mesa, o assentar dos seus servos, o estar de seus criados, e as vestes deles, e a subida pela qual ele chegava à casa do Senhor, ela ficou como fora de si. 2 Crônicas 9.3-4

Além da sabedoria, a arquitetura, a culinária, os trajes dos seus empregados, o modo como os tratava eram excelentes! Salomão edificou uma lindíssima casa, tratava muito bem seus criados, copeiros, que se vestiam com elegância.

A comida era excelente, muito bem preparada, limpa, apresentada de forma impecável! Todos esses elementos, realizados com excelência, em sintonia, louvaram ao Deus de Israel, assim como ministros de louvor adoravam ao Senhor, sendo

instrumentos de Deus para alcançar o coração da Rainha de Sabá!

Quando há excelência nas coisas feitas para o Senhor, Ele mesmo as coroa com a manifestação da sua presença! Deus é glorificado no modo excelente como fazemos as coisas: Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus. Mateus 5.16

Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus. 1 Coríntios 10.31

Capítulo 2

A rainha de Sabá

2.1 Sabá, o reino das fragrâncias

Segundo pesquisadores , o reino de Sabá estaria localizado na região sul da Arábia, na região leste da África, relacionado, nos dias atuais, às regiões do Iêmen e Etiópia, respectivamente.

Uma civilização muito próspera, que possuía ouro e pedras preciosas em abundância, tendo ainda o comércio das especiarias como atividade comercial predominante.

Os profetas Ezequiel e Isaías já haviam citado esse reino em seus escritos: Os mercadores de Sabá e Raamá eram os teus mercadores; em todos os seus mais finos aromas, em toda a pedra preciosa e ouro, negociaram nas tuas feiras.

Harã, e Cane e Éden, os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade negociavam contigo. Ezequiel 27.22-23

A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá; todos virão de Sabá...

Isaías 60.6

2.2 Uma rainha, diversos nomes

Historicamente, a Rainha de Sabá, em diferentes civilizações, apresenta nomes distintos, sendo eles: □ Balkis (Bilqs), para os muçulmanos; □ Makeda, para os etíopes; □ Nikaula, para os romanos; □ Nicolis, para o historiador Flávio Josefo; □ Rainha do Sul, para o Senhor Jesus. Em outras traduções bíblicas, Rainha do meio-dia.

A boa fama e reputação dessa rainha despertaram a admiração de várias nações, que lhe atribuíram diversos nomes. Vale mais ter um bom nome do que muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a riqueza e o ouro. Provérbios 22.1

2.3 Destino profético

A visita histórica da matriarca de Sabá, antes de haver ocorrido, já havia sido registrada e profetizada pelo Salmista Davi: Que os reis de Tárzis e das regiões litorâneas lhe tragam tributos, os reis de Sabá e Sebá lhe ofereçam presentes. Salmo 72.10 E viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá, e continuamente se fará por ele oração, e todos os dias o bendirão. Salmo 72.15

O evento bíblico não foi um mero acaso, mas algo que já havia sido estabelecido antes do nascimento da rainha: Pois possuíste o meu interior, entreteceste-me no ventre de minha mãe, Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado, maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem,

Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra, Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas essas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nenhuma delas havia. Salmo 139.13-16 Assim ocorre na vida de cada ser humano, que, tendo sido criado por Deus na eternidade, apresenta um destino profético. No caso da Rainha do Sul, ela teve que se dirigir até o rei Salomão para que a história de sua vida fosse transformada. Nos dias atuais, temos que nos dirigir até o Senhor Jesus. Tendo sido oferecido pelos pecados da humanidade, Jesus é o Único que nos pode aproximar de Deus, fazendo-nos andar em novidade de vida.

2.4 Presentes e significados

Um presente oferecido a alguém pode carregar consigo significados importantes.

Como já relatamos, o Reinado de Salomão prefigura o de Jesus! Da mesma maneira, a Rainha de Sabá, com seus presentes, prefigura os magos do Oriente que trouxeram ao Messias os seus tesouros: ouro, incenso e mirra! Os magos, estudiosos da astronomia, descendentes de pessoas influenciadas por Daniel, saíram do Oriente e, tendo uma revelação divina, viram uma estrela, reconhecendo, sobrenaturalmente, que o Messias havia nascido. Foram até Ele, seguindo aquele sinal. Uma revelação tremenda aqueles homens tiveram, na sua própria linguagem. Eram cientistas, astrônomos. Deus revelou-se a eles de um modo que, certamente, entenderiam: mediante a aparição de uma estrela. Trouxeram consigo seus tesouros. Não era qualquer presente. Tratava-se de algo de muito valor, seus tesouros particulares: ouro, incenso e mirra.

A rainha de Sabá também trouxe presentes com o mesmo teor. No entanto, em quantidade incomparável, pois era rainha e possuía condição para tal. Os magos ofertaram o que estava ao seu alcance, o seu melhor! Há aqueles que dizem: “Diga-me o que você presenteia e lhe direi quem é!” A Rainha do Sul separou presentes para oferecer a Salomão que, certamente, demoraram dias para serem preparados! O preparo de especiarias demandava tempo e preparar tantos camelos, ainda mais. Ela demonstrou com os presentes que estaria diante de alguém muito importante e que não queria, de forma alguma, que aquele momento fosse esquecido. Tais presentes têm um significado. O ouro era ofertado somente aos reis, e representa a Realeza do Senhor Jesus. O incenso era oferecido aos sacerdotes, os únicos que podiam manuseá-lo e queimá-lo. Representa que Jesus é Sacerdote. Na verdade, bem mais que isso:

Ora a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus a destra do Trono da Majestade. Hebreus 8.1 A mirra é utilizada na fabricação de perfumes. Significa a obra da redenção feita nos que creem em Jesus: Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. 2 Coríntios 2.15 De uma forma extraordinária, aqueles homens tiveram uma revelação da Pessoa e do ministério do Senhor Jesus. Sem palavras, porém com seus presentes, reconheceram isso! Após terem ido e adorado a Jesus, receberam novamente uma revelação divina, para que não voltassem para junto do rei Herodes, e assim o fizeram. Homens que não eram da linhagem israelita, assim como a Rainha de Sabá, tiveram um desejo profundo de conhecer ao Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó!

2.5 Esforço e galardão

No evangelho de Lucas, Jesus ressalta o esforço empregado pela Rainha do Sul e sua recompensa: A Rainha do Sul se levantará no dia do juízo com os homens dessa geração e os condenará, pois até dos confins da terra veio ouvir a sabedoria de Salomão, e eis aqui quem é maior que Salomão. Lucas 11.31

A distância que a monarca percorreu, do seu reino até Jerusalém, chamou a atenção de Deus. Segundo sabemos, o trecho percorrido corresponde aproximadamente a 2.000 km. Uma distância equivalente àquela entre São Paulo e Salvador! Com um detalhe: não havia aeronaves, automóveis ou outros meios para que a rainha pudesse ir de um modo confortável ao seu destino. Ela fez isso montada no lombo de um camelo, enfrentando as intempéries do deserto, a variação brusca de temperatura, encarando perigos como serpentes, escorpiões e salteadores.

Todos esses obstáculos não impediram que aquela governante se movesse e alcançasse seu objetivo. Estar diante de Salomão era muito mais importante. Conhecer o Deus que lhe concedera tamanha sabedoria, muito mais! Seu esforço é recompensado pelo próprio Espírito Santo, que fez questão que o seu nome fosse citado quatro vezes nas Escrituras, duas no Velho Testamento (1 Reis e 2 Crônicas) e duas no Novo (Mateus 12.42 e Lucas 11.31). Além disso, o próprio Senhor Jesus faz menção honrosa, diante dos fariseus, da atitude daquela mulher. Deus fez questão de honrá-la e destacá-la! O esforço é algo que agrada ao Senhor, uma condição indispensável para aqueles que almejam conquistar o seu Reino: E desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus é tomado por esforços, e somente os que se esforçam se apoderam dele. Mateus 11.12

2.6 Os últimos dias da Rainha

Dirigido pelo Espírito Santo, Salomão escreve: Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas... Eclesiastes 7.8 Salomão começou o reinado de uma forma magnífica, construiu o Templo, expandiu o reinado, escreveu Livros com uma sabedoria extraordinária. Entretanto, nos últimos dias, sua falta de cautela e vigilância fizeram com que seu coração se corrompesse, trazendo sobre si a ira de Deus. E o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias, Das nações que o Senhor tinha falado aos filhos de Israel: Não chegareis a elas, e elas não chegarão a vós; de outra maneira seguramente perverterão o vosso coração para seguirdes os seus deuses. A estas se uniu Salomão com amor. E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas, e suas mulheres lhe perverteram o coração. 1 Reis 11.1-3

Já a Rainha do Sul, que não era da linhagem israelita, após ter ido à presença de Salomão, curvou-se ao seu Deus, sendo muitíssimo abençoada e manteve-se perseverante e temente ao Senhor até o fim. Ela valorizou sua conquista, fruto de tamanho esforço, até o fim! Perseverou em seguir ao Senhor: Acautelai-vos para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão. 2 João 1.8 Seu fim foi glorioso, honrada pelo Senhor!

2.7 Deus é soberano, ela reconheceu!

Bendito seja o Senhor teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no seu trono como rei para o Senhor teu Deus, porque teu Deus ama a Israel, para estabelecê-lo perpetuamente, por isso te constituiu rei sobre eles para fazeres juízo e justiça. 2 Crônicas 9.8 Com esses dizeres, a Rainha do Sul se curva ante um desígnio de Deus na vida de Salomão. Ela reconhece que Deus é soberano, e como tal, Ele age como quer, quando quer e usando quem quer! Uma mulher pagã curva-se mediante a vontade do Senhor, aceita o propósito divino, sem questionar, sem ficar com inveja! No entanto, no decorrer da história bíblica, nem sempre isso ocorreu! Na parábola do filho pródigo (Lucas 15.11-32) o filho mais novo solicita a posse antecipada de sua herança. Depois de recebê-la e de ter ido a uma terra distante, dissipando todos os seus bens, decide retornar. Quando o

pai (figura do próprio Deus) resolve fazer uma festa, para comemorar a vida do filho que havia voltado, decide matar um bezerro. O filho mais velho, vendo isso, indigna-se, não aceita a decisão do pai, não reconhece que seu pai é soberano e age como bem entende! Nos dias de Jacó, seu filho José tem sonhos proféticos e decide contá-los aos irmãos que, ao ouvirem, sentem inveja. Após conspirarem sobre sua morte, decidem vendê-lo aos ismaelitas. E contando-o a seu pai e seus irmãos, repreendeu-o seu pai e disse-lhe: Que sonho é esse que tiveste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra? Seus irmãos, pois, o invejaram; seu pai, porém guardava este negócio no seu coração. Gênesis 37.10-11 No ministério de Moisés, Deus decide levantar setenta homens para o ajudarem. Quando isso ocorre e Josué vê esses homens cheios do Espírito Santo, profetizando, fica com ciúmes:

Então, o Senhor desceu na nuvem, e lhe falou; e tirando do espírito que estava sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos; e aconteceu que, quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas depois nunca mais. Números 11.25 E Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus jovens escolhidos, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe-lo. Porém, Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor pusesse o seu espírito sobre ele! Números 11.28-29 A postura espiritual do reconhecimento da soberania de Deus, por parte da rainha, na vida de Salomão, é exemplar!

2.8 O galardão da humildade

Uma governante tão poderosa e, ao mesmo tempo, humilde! Sim, isso é perfeitamente possível! Diga-se de passagem, essa é a vontade de Deus para aqueles que o temem! O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, e honra e vida.

Provérbios 22.4 Infelizmente o entendimento que se tem de humildade está associada à pobreza, à escassez! Ser humilde é uma coisa, ser pobre é outra! Existem pessoas humildes e ricas; outras, pobres e arrogantes! Bem-aventurados os teus homens, bem-aventurados estes teus servos que estão sempre diante de ti, que ouvem a tua sabedoria! 1 Reis 10.8 Felizes são os teus servos, eles sim são felizes! As atitudes e dizeres da Rainha de Sabá deixam perceptíveis como essa mulher tinha os pés no chão, a ponto de reconhecer e buscar aquilo que não tinha.

2.9 Alcançando o mesmo que a Rainha de Sabá A rainha de Sabá reconheceu que havia algo, espiritualmente falando, que ela não possuía. Decidiu buscá-lo e o encontrou, por meio de Salomão. Assim como ela, você pode ter muitas coisas, materialmente falando, e sentir que interiormente há um vazio que só poderá ser preenchido com a presença de Deus!

Como ter acesso a essa presença maravilhosa e poder desfrutar da boa, perfeita e agradável vontade de Deus, estabelecida para sua vida desde a eternidade (acredite!)?

Aceitando Jesus como Senhor e Salvador, declarando a seguinte confissão de fé: Meu Deus e Pai, eu (declare seu nome), neste momento, decido entregar a minha vida ao Senhor Jesus. Com a minha boca eu confesso que Jesus Cristo é o meu Senhor e Salvador e com o meu coração eu creio que Jesus morreu por mim e que ressuscitou! Perdoa todos os meus pecados. Obrigado (a) porque meu nome está escrito no Livro da Vida! Amém!